



16º Seminário de Extensão

GESTÃO E INCLUSÃO SOCIAL PARA UNIVERSITÁRIOS DE BAIXA RENDA

Autor(es)

JOANNA FUSTAINO

Orientador(es)

JOANNA FUSTAINO

Resumo Simplificado

Atualmente observa-se faculdades e universidades particulares que, devido a incentivos e estratégias financeiras baixaram o valor e suas mensalidades, e que, por este motivo, passaram a receber em maior número, alunos de baixa renda.

Romanelli (1995) relata a existência de diferentes peculiaridades entre os estudantes, ao determinar em diferentes categorias, distinguidas entre Estudante em Tempo Integral (o estudante possui tempo livre integral aos estudos, sendo eximida sua obrigação ao trabalho para se manter financeiramente); Estudante-Trabalhador (trata-se do estudante que possui uma pequena parcela de responsabilidade na vida financeira da família; ou seja, o indivíduo trabalha e estuda, no entanto, continua sendo dependente da família) e o Trabalhador-Estudante (é o estudante que não possui dependência financeira de seus familiares, já que não possui condições financeiras para mantê-lo, nem mesmo seus estudos, e todo o investimento e grande parte do incentivo para os estudos é do próprio estudante).

A investigação inicialmente, por meio de pesquisa bibliográfica conhecer o perfil do aluno universitário de baixa renda, o qual, em sua maioria, é baseada pelo trabalhador-estudante, tendo como necessidade absoluta o trabalho para se manter estudando (ROMANELLI, 1995).

O levantamento secundário baseou-se também na investigação do olhar mercadológico que deve ser realizado ao aluno de baixa renda, encontrando então diferentes benefícios e resultados positivos na criação de estratégias para construção de um bom relacionamento com o cliente (ZEITHAML E BITNER, 2003).

Por meio da análise bibliográfica, para a investigação empírica, foi realizada uma entrevista a dois diferentes gestores de instituições de ensino superior particulares, a qual baseou-se diferentes critérios: Adaptação ao Ensino, Apoio Social, Apoio Financeiro, Marketing, Entretenimento/Aprendizagem e Ações Sociais.

Entre os resultados, observou-se que as faculdades possuem estruturas diferentes. Uma faculdade pequena e no início de suas atividades e uma grande e solidificada universidade, com inúmeros cursos oferecidos.

Ambas as faculdades, dentro de suas possibilidades financeiras, de fato concordam com o crescimento de alunos no ensino superior pertencentes às classes mais baixas e atuam em sua gestão estrategicamente, em diferentes ações, para o bom desempenho como aluno e manutenção do cliente até o final do curso ou mesmo na continuação dos estudos.

Entre ações como nivelamento escolar, financiamento estudantil, mensalidades acessíveis, apoio psicopedagógico, inclusão da família e comunidades em cursos, eventos e palestras e ações de responsabilidade social, certamente o aluno não sentirá a diferença de ser um estudante universitário somente atrás de sua carteira, mas se sentirá como um cidadão pertencente à instituição de ensino, ciente da

importância dos estudos e do apoio da faculdade em sua jornada.